1. **QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS PARA INDICAÇÃO DE ANTIBIOTICOPROFILAXIA COM FLUCONAZOL NA UTI NEONATAL?**

Indicado apenas para prematuros com peso < 1.000 gramas, desde que em uso de dispositivos invasivos (acesso venoso central, ventilação mecânica, nutrição parenteral) e em uso de outros antimicrobianos.

1. **QUAL A DOSE DE ADMINISTRAÇÃO?**

O fluconazol é iniciado nas primeiras 48 a 72 horas após o nascimento, na dose de 3 mg/kg por dose, administrada por via intravenosa duas vezes por semana, durante quatro a seis semanas ou até a criança não mais requerer dispositivos invasivos.

1. **QUAL A JUSTIFICATIVA PARA O USO DO FLUCONAZOL PROFILÁTICO?**

Atualmente, com a sobrevida de recém-nascidos pré-termo (RNPT) com peso e idade gestacional cada vez menores, a incidência de infecção fúngica neonatal vem aumentando, sendo a Candida albicans responsável por cerca de 75% das infecções fúngicas. Como consequência, a candidemia é hoje a terceira causa mais comum de sepse tardia no neonato com muito baixo peso ao nascer (RNMBP - peso inferior a 1500 g), acometendo cerca de 10% dessa população e até 15% dos recém-nascidos com extremo baixo peso (RNEBP - peso inferior a 1.000 g), com letalidade associada a essas infecções elevada, entre 25 e 50%1.

 A profilaxia antifúngica é recomendada para bebês com peso ao nascer menor ou igual a 1000 gramas, pois são pacientes com maior risco de infecções invasivas por Cândida.
Esta abordagem é consistente com as recomendações da Academia Americana de Pediatria e da Sociedade de Doenças Infecciosas da América, assim como Sociedade Européia de Neonatologia. Kaufman et al.22 realizaram um estudo prospectivo duplo-cego e randomizado com fluconazol profilático ou placebo nas primeiras seis semanas de vida em pacientes com peso de nascimento inferior a 1.000 gramas, a fim de investigar a prevenção de colonização e de doença invasiva por Candida ssp. Durante o período do uso de fluconazol profilático, a colonização fúngica foi documentada em 60% do grupo placebo e 22% do grupo que recebeu fluconazol profilático (p = 0,002).

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Cabrera, CA. et al. Fluconazole for prevention of systemic infection in extremely low birth weigth infants. Residência Pediátrica 2016;6(2):80-86.

Kaufman D, Boyle R, Hazen KC, Patrie JT, Robinson M, Donowitz LG. Fluconazole prophylaxis against fungal colonization and infection in preterm infants. N Engl J Med. 2001;345(23):1660-6. DOI: http://dx.doi.org/10.1056/NEJMoa010494

Rios JFS et al. Fluconazole prophylaxis in preterm infants: a systematic review. Braz J Infect Dis 2017;21(3):333-338

[Kossoff EH, Buescher ES, Karlowicz MG. Candidemia in a neonatal intensive care unit: trends during fifteen years and clinical features of 111 cases. Pediatr Infect Dis J 1998; 17:504.](https://www.uptodate.com/contents/prevention-of-candida-infection-in-neonates/abstract/1)

[Beck-Sague CM, Azimi P, Fonseca SN, et al. Bloodstream infections in neonatal intensive care unit patients: results of a multicenter study. Pediatr Infect Dis J 1994; 13:1110.](https://www.uptodate.com/contents/prevention-of-candida-infection-in-neonates/abstract/2)

[Stoll BJ, Hansen N, Fanaroff AA, et al. Late-onset sepsis in very low birth weight neonates: the experience of the NICHD Neonatal Research Network. Pediatrics 2002; 110:285.](https://www.uptodate.com/contents/prevention-of-candida-infection-in-neonates/abstract/3)

[Fridkin SK, Kaufman D, Edwards JR, et al. Changing incidence of Candida bloodstream infections among NICU patients in the United States: 1995-2004. Pediatrics 2006; 117:1680.](https://www.uptodate.com/contents/prevention-of-candida-infection-in-neonates/abstract/4)

American Academy of Pediatrics. Candidiasis. In: Red Book: 2015 Report of the Committee on Infectious Diseases, 30th, Kimberlin DW (Ed), American Academy of Pediatrics, Elk Grove Village, IL 2015. p.275.

[Pappas PG, Kauffman CA, Andes DR, et al. Clinical Practice Guideline for the Management of Candidiasis: 2016 Update by the Infectious Diseases Society of America. Clin Infect Dis 2016; 62:e1.](https://www.uptodate.com/contents/prevention-of-candida-infection-in-neonates/abstract/13)

[Healy CM, Baker CJ. Fluconazole prophylaxis in the neonatal intensive care unit. Pediatr Infect Dis J 2009; 28:49.](https://www.uptodate.com/contents/prevention-of-candida-infection-in-neonates/abstract/14)

[Leonart LP, Tonin FS, Ferreira VL, et al. Fluconazole Doses Used for Prophylaxis of Invasive Fungal Infection in Neonatal Intensive Care Units: A Network Meta-Analysis. J Pediatr 2017.](https://www.uptodate.com/contents/prevention-of-candida-infection-in-neonates/abstract/15)

[Cleminson J, Austin N, McGuire W. Prophylactic systemic antifungal agents to prevent mortality and morbidity in very low birth weight infants. Cochrane Database Syst Rev 2015; :CD003850.](https://www.uptodate.com/contents/prevention-of-candida-infection-in-neonates/abstract/16)

[Austin N, Darlow BA, McGuire W. Prophylactic oral/topical non-absorbed antifungal agents to prevent invasive fungal infection in very low birth weight infants. Cochrane Database Syst Rev 2013; :CD003478.](https://www.uptodate.com/contents/prevention-of-candida-infection-in-neonates/abstract/17)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Elaborado por:** | **Revisado por:**  | **Aprovado por:** | **Validado por:** |
| MARCOS ALVES PAVIONEDiretor Técnico | MARCOS ALVES PAVIONEDiretor Técnico | PATRÍCIA ISSIDA FUJINAMI ISHICoord. Neonatologia | ULLY MARIANNE F. LEMOS Coord. da Qualidade |
| **Data: 18/10/2019** | **Data: 12/04/2024** | **Data: 15/04/2024** | **Data: 16/04/2024** |
| **Assinaturas e carimbo:**  |

**Histórico das últimas duas revisões**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **N°** | **Descrição das alterações:** | **Data:** |
| 1. | Ajuste  | 03/04/2020 |
| 2. | Ajuste conforme gestão de documentos (2 anos) | 15/04/2024 |